

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PORTOPREV

8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2022

Sumário

- 1. Análise dos informes bancários e resultados da carteira de investimentos;**
- 2. Relatório mensal de investimentos – parecer do comitê;**
- 3. Análise do cenário econômico;**
- 4. Sugestão de destinação do repasse mensal do ente federativo e quitação da folha de pagamento para o mês de setembro/2022;**
- 5. Impossibilidade de realização de reinvestimentos em cumprimento ao ALM, e de aquisição de Títulos Públicos – NTN-B;**
- 6. Sugestão de reinvestimentos para o mês de setembro/2022;**
- 7. Sugestão para aplicação do Bônus (cupons) recebido dos Títulos Públicos – NTN-B.**

Data: 29/08/2022

Local: Sala de reuniões do PORTOPREV - Rua Lídia Maria Potel Antunes, nº 110, Rafael Alcalá, Porto Feliz, Estado de São Paulo

Horário de início: 14h00 - **Horário de Término:** 16h00

Presentes:

Membros do Comitê de Investimentos:

Murilo Henrique Felix (Presidente)

Mayckel Wanderson dos Santos Camargo

Naiara Cristina Gobi Benedete



ATA DA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E DOIS DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ, SÃO PAULO.

Aos vinte e nove de agosto de 2022, às 14h00, reuniu-se no PORTOPREV, com endereço na Rua Lídia Maria Potel Antunes, nº 110, Rafael Alcalá, na cidade de Porto Feliz, Estado de São Paulo, o Comitê de Investimentos, composto por Murilo Henrique Felix (Presidente), Mayckel Wanderson dos Santos Camargo e Naiara Cristina Gobi Benedete, para nos termos da Lei Complementar Municipal nº 162/2014, Decretos Municipais nº 7557/2015, 8149/2021, 8172/2021 e 8283/2022, dar início à oitava reunião ordinária de 2022. Dando início à reunião, o presidente informou a pauta aos demais membros: **1. Análise dos informes bancários e resultados da carteira de investimentos.** De posse do informe mensal dos fundos de investimentos disponibilizados por meio da planilha elaborada pelo sistema de consultoria financeira, apurou-se que a posição financeira dos investimentos para o mês de julho foi da ordem de **R\$ 278.930.833,38**. No acumulado do ano, a carteira de investimentos apresentou taxa de rentabilidade na ordem de **0,07% a/a**, não ultrapassando a taxa da meta atuarial do período que foi de **-7,61% a/a**, conforme relatório anexado. **2. Relatório mensal de investimentos – parecer do comitê.** O Comitê de Investimentos do PORTOPREV analisou e atestou a conformidade do relatório de investimentos referente ao mês 07/2022 quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do PORTOPREV e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos. **3. Análise do cenário econômico.** Relatórios econômicos indicam que em julho o **cenário doméstico** caminhou dentro do mesmo contexto inflacionário e de aperto da política monetária verificado na maior parte do mundo, sendo que os custos das commodities agrícolas também atingiram preços recordes nos meses iniciais deste ano. A crise climática na região sul do país e o conflito militar na Ucrânia refletiram nos preços dos produtos, no entanto, o setor externo teve um robusto desempenho ao longo do primeiro semestre justamente em decorrência da guerra, de forma que o desempenho das exportações e importações atingiram patamares recordes neste ano, desde de 1997, principalmente por causa dos preços, e não do volume, resultando em saldo superávit da balança comercial



de US\$ 33,7 bilhões no acumulado do primeiro semestre. Assim, a taxa de câmbio também foi favorecida, valorizando-se entre janeiro e maio de 2022, mesmo em meio a piora dos mercados de risco internacionais e da forte elevação da aversão ao risco dos investidores globais. No segmento de renda fixa no país, a curva de juros continuou aberta e elevada, principalmente por conta das eleições e das incertezas político/econômicas, agravadas pelas novas concessões de estímulos à população. E, na renda variável, o Ibovespa fechou o mês positivo, em decorrência de melhores números do PIB e indicativos de uma inflação mais fraca nos próximos meses, aliados a um cenário menos pessimista nos EUA e China. Na reunião ocorrida nos dias 02 e 03 de agosto, o Copom elevou a taxa de juros em 0,5 ponto percentual, para 13,75% ao ano, sinalizando que entende que essa decisão “reflete a incerteza ao redor de seus cenários e um balanço de riscos com variância ainda maior do que a usual para a inflação prospectiva, e é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui o ano de 2023 e, em grau menor, o de 2024.” Em seu comunicado, o comitê de política monetária enfatiza que avaliará a necessidade um ajuste residual de menor magnitude em sua próxima reunião. Finalmente, conforme publicação do Boletim Focus de 26/08/2022, as expectativas de mercado sinalizam o IPCA a 6,70%, a taxa de câmbio permanecendo estável a 5,20%, e a Selic a 13,75%. **No cenário internacional**, viu-se a derrubada dos mercados de risco por conta de uma escalada retórica de recessão. A atividade econômica mundial perdeu o fôlego e os juros mais altos tornaram ativos como ações e commodities mais arriscados e menos atrativos. Não se descarta, ainda, a possibilidade de uma recessão intensa. Especialistas avaliam que existem forças que influenciam a perspectiva de desaceleração do crescimento global, como as tensões geopolíticas persistentes, a escalada da inflação, a continuidade do aperto monetário nas principais economias do mundo, a retirada de estímulos fiscais concedidos durante a pandemia; e a desaceleração do crescimento na China, desenhando um cenário incerto nos três principais motores da atividade mundial (EUA, China e Europa). Por fim, em meio a um cenário tão incerto como o atual, aumenta-se o valor implícito de ferramentas de diversificação e mitigação de risco, que são soluções adequadas tanto para o universo de exportadores/importadores quanto de investidores de um modo geral. Vale reforçar que, considerando-se um horizonte de médio/longo prazo, diversos



economistas avaliam os EUA como uma boa opção de diversificação do portfólio dos Regimes Próprios de Previdência Social. **4. Sugestão de destinação do repasse mensal do ente federativo e quitação da folha de pagamento para o mês de setembro/2022.** Dando prosseguimento à concretização da política de investimentos atualizada, sugeriu-se para o mês de setembro de 2022 a seguinte estratégia de alocação dos recursos:

Sugestões	Fundos
Destino do repasse mensal do ente federativo	Aplicar no Fundo: SANTANDER RF REFERENCIADO DI INSTITUCIONAL PREMIUM FIC FI CNPJ: 02.224.354/0001-45
Quitação da folha de pagamento setembro/2022	Resgatar do Fundo: BB PREV RF FLUXO FIC CNPJ 13.077.415/0001-05

5. Impossibilidade de realização de reinvestimentos em cumprimento ao ALM, e de aquisição de Títulos Públicos – NTN-B. Cumpre ao comitê registrar que a adoção de medidas para diminuição da exposição em fundos de ações com benchmark em SMLL não foi possível ainda, pois o índice tem atingido seus menores níveis desde junho/2020, fazendo que ações de empresas com baixa capitalização de mercado no Brasil despenquem, principalmente pelo desempenho macro desfavorável e a alta de juros, levando os investidores que querem correr menos riscos se desfazerem de suas posições no small caps; conseqüentemente, não foi possível a realização de reinvestimentos em fundos atrelados à SELIC/CDI, pois a importância aplicada viria do resgate do fundo small. Em continuação, não foi possível a aquisição de títulos públicos, conforme sugestão descrita na ata da sétima reunião deste comitê, pelo fato de os fundos BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI e FI CAIXA BRASIL IMA B TÍTULOS PÚBLICOS RF LP, sugeridos para resgate, apresentarem cotas de saída com valores inferiores às cotas de entrada e apuração de rentabilidade negativa para retiradas. **6. Sugestão de reinvestimentos para o mês de setembro/2022.** Conforme sugerido na reunião anterior, devido a impossibilidade de resgate no fundo de renda variável small caps para alocação em fundos atrelados à SELIC/DI, sem que se realize perdas, na



intenção de se buscar melhora no desempenho da carteira do instituto, e considerando a margem existente para a aquisição de títulos públicos, os quais, se marcados na curva protegem a carteira das oscilações do mercado financeiro, reafirma-se a sugestão da estratégia anteriormente proposta:

- Aquisição de Títulos do Tesouro Nacional, com marcação na curva: conforme tabela abaixo, com preferência aos títulos com vencimentos mais curtos, condicionada à melhor taxa de juros remuneratórios cotada na data da aquisição, bem como tabela de alocação sugerida pelo ALM vigente, de acordo com a apuração de rentabilidade histórica positiva dos fundos, em observância ao relatório a ser fornecido pela consultoria financeira:

Títulos a serem adquiridos	Fundos a serem resgatados para reinvestimentos	Valor
NTNB 2035 ou NTNB 2045	BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI CNPJ 07.442.078/0001-05	aproximadamente R\$ 12.000.000,00
	OU FI CAIXA BRASIL IMA B TÍTULOS PÚBLICOS RF LP CNPJ 10.740.658/0001-93	
	Total	R\$ 12.000.000,00

8. Sugestão para aplicação do Bônus (cupons) recebido dos Títulos Públicos – NTN-B. No presente mês foram creditados R\$ 1.460.691,97 ao instituto como pagamento de Cupons (bônus) dos títulos públicos. Sugere-se a seguinte aplicação:

Sugestões	Fundos
Aplicação Bônus Cupom R\$ 1.460.691,97	Aplicar no Fundo: SANTANDER RF REFERENCIADO DI INSTITUCIONAL PREMIUM FIC FI CNPJ: 02.224.354/0001-45



Ficou definida a data de **27/09/2022** para a nona reunião ordinária do ano de 2022. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente do Comitê de Investimentos encerrou a sessão, sendo lavrada a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.

MURILO HENRIQUE FELIX
CGRPPS – 3593 – PRESIDENTE

MAYCKEL WANDERSON SANTOS
CAMARGO
CPA-10

NAIARA CRISTINA GOBI
BENEDETE
CGRPPS - 5651